

# O PHAROL

ORGAM NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

## ASSINAGTURAS

Por Anno . . . . . 48000  
Por semestre . . . . . 28000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIII

Itajahy, 5 de Fevereiro de 1916

Num. 601

## Mercado Publico

*Julgar, não é ferir com furia brava,  
Sem a dureza da aggressão medir;  
Pois aquelle que, sem motivo, agrava,  
Aggravos, com motivo, tem de ouvir.*  
Fernandes Costa.

Um senhor, procurou, occultando-se com a capa do anonymato, amesquinhar com ninharias, em replica ao artigo anterior, o autor destas linhas.

Não possuímos, é verdade, um estylo eloquente.

Admira-nos que o articulista, procurando corrigir-nos, peccasse contra a pureza de linguagem, revelando seus conhecimentos linguisticos. O articulista «por uma destas fatalidades» deixou transparecer, atravez de seu emaranhado artigo a insuflação de uma penna aliás brilhante. Nada de questiunculadas pessoas, venha, de vizeira erguida, defender o interesse publico. O articulista tomou *demotuproprio* ou a pedido de algum especulador, a defesa da administração municipal. O homem faz-nos rir a valer, pois, se a municipalidade não é responsavel, porque procura defendel-a de uma responsabilidade que não commetteu?

Neste caso andou errado empregando zelo em demasia, pois faz-nos crer andarem, contratantes e municipalidade, de mãos dadas. Como contribuinte e filho desta terra, cabe-me o direito de louvar ou criticar os actes da administração municipal, quer sejam elles bons ou ruins. A liberdade de pensamento é livre, ninguem nos pode tolhel-a. Como quer, pois, o articulista do «Novidades» impor-nos silencio e fazer-nos rezar pela sua cartilha. Em dias de canicula, é muito natural esteja um tanto excitado para assim «ejacular» o seu «Revelação».

*Ruínas em construção* entende-se, no sentido figurado, como synonymo de porcarias, couza mal feita, etc. Era logar de «vão explorar», invertiu, dizendo *exploram* dando ao mesmo tempo a idea do mercado concluido e de um significativo malevolo.

Não somos em absoluto contra a edificação do mercado, apenas reprovamos a idéa da construc-

ção do mercado neste momento, porque é uma obra inoportuna, perfeitamente adiavel.

Somos contra a idéa do levantamento do mercado porque: 1. Este não é actualmente a maior necessidade de Itajahy. 2. As rendas do mercado (calculadas pela receita quando o devia ser pela despeza) com a maxima probabilidade, não poderão satisfactoriamente saldar a importancia gasta com a sua edificação, como tão magnificamente «prophetison» o articulista. 3. A defeituosa construcção do mesmo, quer a intendencia tenha ou não responsabilidade no caso.

Diga-nos snr. articulista, qual é mais util para Itajahy: E' um mercado ou agua potavel com sufficiencia?

Sem mercado não morreremos, entretanto sem a agua não podemos viver. Será, pois, o abastecimento d'agua que se devia cogitar em primeiro lugar, como tão acertadamente pensava a administração passada, a qual accumulara 7 contos em caixa, assim discriminados, conforme palavras textuaes do relatório lido em assembléa geral:

Saldo do emprestimo destinado para obras de encanamento. . . . . 4:072\$000; saldo do producto do Imposto de consumo de agua, reservado para obras de encanamento 2:926\$540

Foi, snr. articulista com estes 7 contos que a actual administração pagou os estudos preliminares do problema—agua. Estudou-se e ficamos a ver navios, não é verdade, isto depois da conflagração européa.

Pois bem, ponhamos os pontos nos i i e prosigamos.

Poderá, com toda segurança dizer-nos se as rendas do mercado serão superiores a 6:600\$000, nos primeiros annos!

Calculemos que juros e amortisação à serem pagos annualmente sejam de 4:000\$000, para, no periodo de 12 annos, perfizerem o total do emprestimo e dos juros.

A municipalidade provavelmente gastará com pessoal 3:000\$000  
Eventuaes 500\$000

Ficará em caixa 3:100\$000  
quantia esta destinada aos juros e

amortisação.

Haverá por conseguinte um deficit de 900\$000.

Tudo isto na melhor das hypotheses.

Temos um ex. bem frisante pelo qual poderemos basearm-nos: Joinville, cidade muitissimo prospera, possui mercado, o qual acha-se actualmente transformado em deposito; S. Francisco, cidade maritima, tambem possui mercado, funcionando apenas duas bancas.

As rendas tiradas com o abastecimento d'agua são mais certas, pois estas alem de serem defeituosas deram em 1911 8:500\$000 em 1914 4:440\$000.

E' um facto e não um calculo a renda sempre crescentes do imposto de agua, esta augmentará muito mais desde o dia em que, por toda a cidade de Itajahy, se extenderem os encanamentos.

Itajahy, 3 de Fevereiro de 1916

Ismenio Palumbo

## Ri melhor quem ri por ultimo

Com este titulo recebemos pelo correio, com o pseudonymo de *Observador*, quatro tiras escriptas sobre assumpto local e uma nota de 20\$000 como pagamento de tal publicação.

Não publicamos por falta da competente assignatura. Querendo, autorize-nos em carta; guardaremos sigilo. Caso contrario perdeu tempo e dinheiro.

## O novo Club

Um grupo de cavalheiros vae fundar, ao que sabemos, nesta cidade, um club para diversões, estando já subscripto o capital necessario. Dizem que ha interesse em fazer a fusão das sociedades *Estrella e Guarany*, passando estas assim a fazerem parte do novo Club. Existem, segundo estamos informados, grande descontentamento entre a maioria dos membros de ambas as sociedades. Si o capital está subscripto para que pensar em acabar com duas sociedades, que representam o esforço e o orgulho dos itajahyenses.

Tal idéa tem apenas o fito unico de agradar a meia duzia de

srs.

Desejamos o progresso de nossa terra, não queremos que desmanchem, por mero capricho, sem motivo justo, aquillo que custou o esforço, o suor e a persistencia de quasi uma população inteira.

Para o Rio de Janeiro embarcou hoje no vapor «Mayrink» o sr. capitão Appolinario Brandão.

Para o Rio de Janeiro deverá seguir brevemente, onde vae proseguir seus estudos de medicina, o nosso talentoso conterraneo bacharel Ismenio Palumbo, assiduo collaborador desta folha.

De Florianopolis, onde reside, está entre nós, com sua exma. senhora, o sr. Felix Brandão.

Regressaram de Florianopolis os srs. Felipe Simão, negociante e Emilio Coutinho, pharmaceutico.

**Açougue**—Domingo, 6 do corrente, abrir-se-á a rua dr. Hercilio Luz, ao lado da Papelaria d'O *Pharol* um bem montado açougue de propriedade do sr. Jorge Pessoa onde diariamente estará exposta á venda carne de boi campeiro.

Acha-se nesta cidade, vindo de Florianopolis, o nosso conterraneo sr. Henrique Fontes, acompanhado de sua senhora.

**Cinema Itajahy**—Neste cinema será exhibido domingo, 6 do corrente, o mais sensacional film policial até hoje exhibido nesta cidade:—O «Anel do Fakir», serie Escarmelhos de Ouro, em 5 grandes actos da fabrica Cines de Roma, a vencedora da fabrica Nordisk.

Encerra-se hoje a concorrência aberta na Municipalidade para arrematação da aferição de pesos e medidas e para a conservação das estradas de Ilhota e Camboriu.

**O Pharol** deixou de apparecer hontem, sexta-feira, devido ao accumulo de serviço em nossas officinas. Pedimos por isso, desculpas aos assignantes, por ser, nestes doze annos, a primeira vez que tal nos acontece.

## Carta de Nova York

### O Cavallo Mechanico.

MUITO INTERESSANTE AOS SRS. AGRICULTORES ESPECIALMENTE

Ha pouco indicava um grande diario new-yorkino a utilidade de applicar á pequena lavoura o systema de tracção mechanica já de muito longe applicado á grande com exito phenomenal. Ao tempo que o jornal alludido suggeria esta ordem de idéas a Henry Ford, o popularissimo fabricante de automoveis em Detroit, o proprio Ford que, de certo, não necessita que o despertem, vinha já occupando-se do projecto e acha-se actualmente pondo-o em pratica, com os planos traçados para a fabrica onde se propõe produzir no primeiro anno não menos de um milhão d'estas machinas a gazolina, variando em força e capacidade entre um e seis cavallos.

Estes engenheiros, que chamaremos «cavallos mechanicos», substituirão com enorme vantagem as antiquadissimas charruas contemporaneas de Caim, com as quaes o homem trabalha mais arduamente do que a besta e sem compensação equitativa para o suor que lhe banha o rosto. A introdução destas machinas produzirá uma completa revolução na agricultura em pequena escala, entre a classe de modestos agricultores privada do luxo de ter criados a quem carregar com o peso da charrua. Custarão menos do que as bestas de tracção e, alem disso, não estando occupadas durante o inverno ou nas estações de vagar, a sua alimentação ficará reduzida a um dedal de azeite para telas limpas e acondicionadas, e por assim dizer, seguras contra «enternidade».

O cultivador, em vez de ir empurrando a charrua para poupar

algum esforço a seus animaes, que tão caros lhe custam, irá commodamente assentado, passando de automovel, sem que nisto haja exaggeração rhetorica nem hyperbolica; o que significa uma produção dobrada e uma penosa lavoura transformada em horticultura artistica e agradável. Não precisa muita meditação nem quebradeira de cabeça para se fazer contas das immensas vantagens que o «cavallo mechanico» reportará á agricultura popular, especialmente em paizes como os Estados Unidos do Norte, o Brazil, as Pampas Platinas, os Planos de Venezuela, as Mesas do Mexico com suas infinitas extensões de terrenos cultiváveis e de prodigiosa fertilidade; doceis como crianças á intelligente e industriosa mão do homem! E que diremos sobretudo do gravissimo problema da carestia da vida, que assim ficará resolvido de um só golpe?

Henry Ford, o fabricante, é o mesmo industrial que, ha pouco mais de um anno, adquiriu celebridade mundial interessando directamente em seis negocios a 8.000 de seus empregados e operarios e acaba de acrescentar sua celebridade repartindo 15 milhões de dollares do ultimo dividendo entre os novos associados.

## Codigo Civil

O Dr. Mello Carvalho officiou á Commissão do Codigo Civil, accusando-a de se achar cívado esse documento de redacções mais ou menos obscuras, gallicismas, formas erroneas, palavras mal applicadas, erros de paragraphação, syntaxe defeituosa, inversões desnecessarias e cacophatons.

## Ainda o encalhe do ANNA em nossa barra

Não era intenção nossa abordarmos mais este assumpto, que, servindo de chave a estas linhas, já tanto commentamos em occasião propicia, razão porque o tinhamos deixado em pleno descanso; porem instigados por uma remessa de jornaes, talvez enviados por mãos offendidas, cheios de elogios immerecidos á pessoa do commandante de Anna do qual nós éo nosso collega local procuramos apontar as verdades que deram vultos a grandes commentarios sobre sua pessoa, quando o navio de seu commando encalhou em nossa barra, e por serem os referidos elogios uma completa carrada de contradicções ao que merecia e merece o bom commandante, e que deixam transparecer no seu summo talvez os fructos colhidos pelo seu astuto genio, burlando os escriptores de taes jornaes com o unico vizo de desmae a imprensa itajahyense, unica que foi testemunha ocular dos seus heroicos feitos (!!), e da qual nos orgulhamos de fazer parte e atingidos nessa intenção affrontosa, atreve-mo-nos a dizer-lhes que:

Para veracidade das suas pretensões contidas em taes jornaes, era necessario que Itajahy ainda não tivesse em seu seio esta alavanca forte do progresso — a Imprensa — e que desapparecessem de momento todos os que testemunharam indignados o quanto o sr. comte. Caiado, em volta de tão commentado sinistro, deixou a desejar, ao contrario do que lhe impunha o cargo que occupa.

E, si voltamos ao assumpto, é: primeiramente, para devolver-mos a pretenciosa affronta; secundariamente para fazermos justiça a quem merece no desenralhe de tal navio.

Patente ao nosso espirito está tudo o que se passou, relativo a tão commentado encalhe em nossa barra, e apela-mos para os sentimentos de todos aquelles que foram testemunhas oculares como nós, para dizerem com consciencia, se viram o menor feito que, partido de tal homem, lhe desse uma particula de heroismo ou pretensão a ser o salvador do «Anna»? Entre outros, temos o *Brazil Marítimo* que estampou o retrato do *nosso amigo* com os seguintes dizeres: *O Sr. Capitão Arthur Lopes Caiado heroico commandante do paquete ANNA, e a quem deve a Empresa-Hoepcke o desenralhe do mesmo.*

Isto é deveras irrisorio!!!!

Só de vanglorioso nauzeativo!

Este homem não teve ao menos receio de que estes jornaes cahindo aqui em Itajahy, theatro que foi de seus nehum feitos, tivessem o rebatimento de sua pretensão descommedida?

A Cezar o que é de Cezar.

Si o «Anna», salvou-se deve ao genio forte e intransigente dos que compõem a propria empresa Hoepcke, a qual não poupou esforços demonstrando mesmo que tivera a tal respeito a mesma comprehensão quenóse o nosso collega local, que, baseados em opiniões de competentes, já haviamos commentado o muito que para tal intento deixava a desejar o commandante.

Tanto assim provou ter vindo de Florianopolis o Comte. Moelchim, do vapor «Ponthos», e assumido desde o dia em que aqui chegou, até o dia do desenralhe do navio, a voz imperativa nas manobras de bordo que, partida do passadiço governamental do garboso navio, preencheu a do principal factor que nada tendo feito, procura com banquetes á imprensa, fora do logar do sinistro colher louros que, não lhe pertencendo, são repudiados por todos que testemunharam seu incorrecto proceder.

## Município de Itajahy

O sr. Superintendente Municipal pede-nos a publicação do seguinte:

Sr. Redactor

«Guit'ot talvez por informações falsas, um jornal de Florianopolis tem publicado de vez em quando algumas notas contra a minha administração, procurando principalmente menoscabar a situação financeira do município. Como esses escriptos não se apoiam absolutamente na verdade e na justiça, venho sr. Redactor, pedir-vos para que publiceis os dados seguintes, extrahidos do relatório que estou elaborando sobre a minha gestão em 1915 e pelos quaes o publico ficará desde já informado da minha modesta acção na direcção dos negocios municipaes.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

A lei orçamentaria para 1915 computou a receita em 51:200\$000, mas a arrecadação foi de 73:922\$200, houve portanto, um excesso de Rs. 22:722\$300.

O balancete em 31 de Dezembro accusa um saldo em caixa de Rs. 5:948\$386. Todos os compromissos se acham em dia, inclusive os de juros e amortisação do emprestimo de 1912. Do exercicio de 1915 não se ficou a dever um vintem a pessoa alguma.

FOLHETIM DO "PHAROL" — (22)

## ARTE DE SER CORRECTO

Leitura util e proveitosa a todas pessoas que queiram, sem receio de errar, apresentar-se na sociedade.

A C. de Carvalho Lago

### DA CIVILIDADE INTIMA

#### ENTRE ESPOSOS

A civilidade entre esposos é um dever.

Não faço bom presagio ao marido que se deita e se levanta sem dar as boas noites e os bons dias a sua senhora.

«Puerilidade! méra puerilidade!» exclamarão esses que diaramente se tornam culpados; por esta falta de proceder intimo; nós não

dizemos nem bons dias nem boas noites á nossa esposa... porque nem pensamos nisso. eis ahí... e isso não impede que as amemos.

—Sim! pois eu apostaria, sehores, que se consultassem essas senheras, quinze, sobre vinte, pelo menos, vos accusariam por esquecimento, tanto de amor como de civilidade para com ellas!

E, admitamos que eu ande errado, que tenhaes sempre tido uma affeição sincera e profunda pela vossa companheira de vida, a mãe de vossos filhos, porque não conservar como no principio, a mesma affeição?

—Ah! vós nol-a apresentaes bella, com vossas formas, senhor moralista! Mas uma pessoa ha de se occupar muito com essas formalidades com quem se está vendo todos os dias, a cada ins-

tante, quando se tem a cabeça preocupada por negocios... muitas vezes de importancia!

Alem disso não tem razão para se queixar! Se eu negligio, a seu respeito, as pequenas formulas usuas da civilidade, ella não parece inquietar-se muito com isso.

Porque lho destes o exemplo. Porque, cansada de ser delicada sosinha, já se resegnou a amodar-se aos vossos costumes,

Não, não a observancia dos principios de civilidade não é puerilidade.

O homem que se habitua a tratar a esposa como uma creada — e quando digo: como uma creada, erro, pois que se deve tratar uma creada com todo o respeito, — prepara um bem triste futuro para si.

E, como queires que vossos

filhos, que vossos creados vos respeitem, se não vos sabeis respeitar a vós mesmos?

Advinhando, prevendo o vosso desejo ou necessidade, vossa esposa se abala a ir buscar o jornal, um lenço...

«Obrigado»

Custa-vos dizer isso?

A' meza ella vos oferece uma iguaria.

«Não»

«Obrigado!» seria mais difficil dizerdes?

Elle sae — «Até logo»

Balanças a cabeça. Isso significa: «Está bem... vá!»

Custar vos muito repetir. «Até logo.»

\*\*

(continua)

## APOLICES

Ao assumir a direcção do município encontrei uma divida fluctuante de 10:933\$060.

Para liquidar-a, o Conselho me autorizou a emissão de apolices ao juro de 6% ao anno, sujeitas á amortisação annual de 5% ou sejam 549\$150. Tinha eu, pois, de amortisar em dinheiro, no anno passado, apenas Rs. 549\$150, no entanto paguei em dinheiro mais da metade, isto é, Rs. 570\$8560. Se Deus e os contribuintes me auxiliarem, conto liquidar este anno o resto dos compromissos deixados pelo meu antecessor.

A divida consolidada do município é actualmente de dezeseis contos, do emprestimo de 1912, destinado á compra do terreno para o Campo de Demonstração, e de 3:050\$000, do emprestimo de 1915 para a liquidação da divida passiva, faltando ainda a liquidar da divida passiva 2:224\$500, de contos que ainda não me foram apresentadas.

Se emittir apolices para pagar a divida passiva que encontrei, a culpa não foi minha, filio á urgido pelas circumstancias. Creio que não seria razoavel paralisar todas as obras, deixar tudo em abandono, só para attender a divida passiva.

Ninguém melhor do que eu que sou commerciante sabe dar valor ás taes "sabinas", ou "marcondinas", prova é que, tendo autorisação para amortisar em dinheiro apenas 549.150, paguei logo 10 vezes mais. Mas, em certas circumstancias nos não resta outro caminho senão emittir, porque para o credor sempre é preferivel ter um papel na mão que vence juros, do que esperar annos pelo seu dinheiro, sem remuneração alguma.

## DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Pretendendo fazer uma larga distribuição de sementes, escrevi em Julho do anno passado ao Ministerio da Agricultura pedindo sementes de feijão preto, milho miúdo, mudas de arvores frutíferas etc. A resposta do Ministerio em 15 de Julho foi a seguinte que copio textualmente: "*Por ter chegado depois exgotada a diminuta verba que o Congresso consignou este anno para distribuição de plantas e sementes, deixa ser attendido o vosso pedido de 23 de Julho passado, sentindo esta directoria não poder no momento ser util ao município que administra.*"

Em vista disto me lembrei de escrever á Sociedade Nacional de Agricultura, da qual o município é antigo socio contribuinte, pedindo a remessa ao menos de vinte mil mudas de abacaxi, das quaes uma parte era encommenda de um lavrador abastado que se offerecera para pagar o custo das mudas. A Sociedade Nacional de Agricultura respondeu incontinenti que forneceria as mudas em Dezembro, desde que o Município quizesse pagar a emballagem (100 saccos vassios) e as despesas de carreto e despacho. Autorisado pelo Conselho, accetei a offerta e mandei entregar á Sociedade no Rio a importância de 100\$000; não sei, porem se a quantia enviada deu para cobrir aquelles gastos ou não. Como não tenho verba para distribuição de plantas, resolvi codel-as pelo custo que eu calculo em 1\$000 o cento, porque talvez só a metade das mudas se possa aproveitar, a outra metade arruinou se devido ao mau acondicionamento e transporte. Logo porem que tenha em caixa a quantia dispendida distribuirei o resto gratuitamente.

## IMPOSTOS MUNICIPAES

Dizer que os tributos municipais em Itajahy são pesados é affirmar uma cousa que absolutamente não corresponde á verdade. Confrontando entresi os impostos cobrados pelos municípios verificamos que em Joinville a contribuição municipal por capital é de 7\$970 e em Itajahy 2\$724, isto é quasi tres vezes menos. Se porem fizermos a comparação entre o Estado e o município chegaremos a apurar que, enquanto o Es-

tado cobra de um casa de exportação e importação em Itajahy, de industria e profissão um conto a um conto e quinhentos mil reis por anno, o município exige apenas a decima parte, isto é 100\$ a 150\$ por anno.

A lei orçamentaria para o anno transacto não estabeleceu novas fontes de renda. O novo imposto de melhoramento foi creado, como se sabe, para resacir o deficit resultante da abolição do imposto de transmissão de propriedade e para cobrir uma nova despeza: o auxilio á escola complementar. Este novo imposto, porem não deu para cobrir aquella falta, pois rendeu em 1915 7:594\$000, quando a quantia orçada foi de 8:600.000. O excesso verificado na receita deve-se principalmente a dois factores: a cobrança da divida activa que há muitos annos não se fazia e a fiscalização e arrecadação severa e rigorosa dos impostos antigos.

Outras informações de que os municípios necessitam sobre a minha administração, encontrari-as-hão no relatório que estou escrevendo e que deverá apparecer impresso em Março.

## Desembargador

Januario A. de Montenegro

No dia 28 do mez findo falleceu em Blumenau, na avançada idade de 78 annos, o respeitavel ancião dr. Januario Augusto de Montenegro, desembargador aposentado do Superior Tribunal de Justiça do Pará e residente na vizinha cidade de Blumenau cerca de 20 annos onde contava crecido numero de amisades.

O illustre extinto, aquem, infelizmente, não tivemos o prazer de conhecer pessoalmente, foi, desde o inicio, assignante desta, folha. A convivencia intima que mantinhamos com seus descendentes permittio-nos saber do finado os traços geraes de sua vida o que é o bastante para fazer uma idéa do claro que sua morte deixou no seio de sua familia, em nossa patria e no mundo das letras de que era aprimorado cultor.

Alma boa e franca, caracter austero, magistrado impolucto, o extinto exerceu elevados cargos em quasi todo o norte do Brazil, occupando tambem o cargo de Juiz de Direito em diversos logares do nosso Estado.

Fora casado em terceira nupcias com uma nossa conterranea, não havendo desse matrimonio nenhum filho.

Exalou o ultimo suspiro fortalecido pela fé que sempre professou, tendo recebido os sacramentos da igreja, indo assim descançar no seio immenso de Deus que é o premio e repouso dos que sabem cumprir a missão na terra.

O PHAROL lamentando grandemente tão sensivel perda apresenta a exma. viuva, netos e demais parentes a expressão do seu pezar.

Para a Capital Federal, embarcou no paquete *Anna*, a ne-

gocios commerciaes o sr. Manoel V. Garção, proprietario da Casa Reis, d'esta praça.

## Café União

Após um mez que se achava fechado, foi reaberto no dia 1º do corrente o *Café Seara* que passou a ser propriedade do sr. Manoel Trancredo Werner e denominou-se *Café União*.

Acha-se bem montado e está completamente sortido de formas a attender o mais exigente freguez

## Secção Livre

Luiz Gazaniga  
e Donzilia M. Pereira

participam aos parentes  
e conhecidos o contracto  
de seu casamento.

Itajahy 31-1-1916.

## EDITAL

De ordem do Snr. Administrador, faço saber aos interessados que até 31 do corrente mez, procede-se nesta repartição á arrecadação do imposto de Patente por venda de bebidas relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 31 do corrente, poderão satisfazel-o no primeiro mez que seguir com a multa de 10% e ao segundo com mais 2% ou seja 15%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em principios do mez de abril de accordo com o Art. 8º da lei nr. 1050 de 17 de Setembro de 1915.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy, 3 de Janeiro, de 1916,

O Escrivão

João A. Gomes.

## Registro Civil

Perante o Registro Civil de Casamentos estão se aibilitando os seguintes contrahentes.

Maximiano José Maria, com D. Romoalda Guilherminade Jesus.

Esequiel Thomé Linhares e E. Maria Clarinda Tavares.

Si alguém souber de algum impedimento legal accuse-os para os fins de direito.

Penha, 24 de Janeiro de 1916.

O Official do Reg.-Civil  
Manoel H. de d' Assis.

A SAUDE DA MULHER  
combate as suspensões

## Sociedade Atiradores de Itajahy

De ordem da directoria convido os snrs. socios para a Assembléa geral que terá logar no dia 6 de Fevereiro do corr. ás 4 horas da tarde no edificio social.

Ordem do dia: Eleição d'uma nova directoria, Entrada de novos socios e discussão geral.

Itajahy, 31 de Janeiro de 1915

W. Weber,

Secretario

## Cigarros União

Foram pagos esta semana quatro colleções aos srs. Rod. Wulf, Rod. Guern, Reynaldo Leal e Beno Seara.

## Pharmacia Nova-Nene Apotheke

Rua Dr. Hercilio Luz

Vis-a-vis a loja de D. Olga Kersanach  
Itajahy

A pharmacia que mais vantagens offerece e que sempre dispõe de um grande sortimento de productos pharmaceuticos.

A manipulação é feita com esmero e asseio, sob a direcção do sr. João Angelino Junior pharmaceutico com grande pratica na arte.

Abre-se a qualquer hora da noute

## Caderneta Perdida

Perdeu-se uma Caderneta da Caixa Economica nr. 411. Quem a encontrar será gratificado.

Samuel Heusi Junior

## Cera virgem

Compra-se toda quantidade de Cera Virgem pagando-se 1200 o kilo na CIGARRARIA UNIÃO

## EDITAL

De ordem do Snr. Superintendente convido os carregadores de praça e hotel desta cidade a virem até o dia 5 de Fevereiro proximo, inscreverem-se no livro de matricula desta Municipalidade e receberem a competente chapa, de conformidade com a lei Nr. 61 de 16 de Novembro de 1914.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 20 de Janeiro de 1916.  
O secretario=João Gaya.

## Aos interessados

Apoz um mez de ferias reabrir-se-há a 4 de Fevereiro entrante a ESCOLA BRAZIL, que continuará a funcionar na mesma sala do predio sito a rua Dr. Hercilio, quasi em frente ao grupo Escolar, com o mesmo horario e materias, e sob a regencia do professor Honorio Miranda.

Os novos candidatos á matricula, poderão entender-se com o professor da mesma, no «Hotel Garcia».

Condições da matricula:—De 7 a 15 annos.

Mensualidades 5.000

Itajahy, 26—1—916.

H. Miranda.

## EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente faz-se publico que no dia 5 de Fevereiro, proximo, até ás onze horas, recebem-se propostas em cartas fechadas, para o arrendamento, até 31 de Dezembro do anno de 1918, dos seguintes terrenos para pastagens:

Um terreno com frentes a rua 7 Setembro e fundos a rua Camboriú á Area destinada para quintal de uma casa que a Municipalidade possui nesta rua;

Um dito com frentes a mesma rua estreitando com a avenida 11 de Julho e fundos com quem de direito.

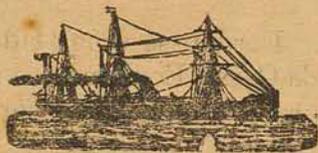
No paço Municipal dar-se-ão aos interessados as necessarias informações.

As propostas deverão ser selladas convenientemente e acompanhadas do talão do imposto de quitação municipal, ficando salvo a Superintendencia a direito de aceitar ou nao as propostas apresentadas e de annular toda iononourença, se assim convier aos interesses do municipio.

Superintendencia Municipal de Itajahy em 20 de Janeiro de 1916.

O Secretario

João Gaya



**C. N. DE N. COSTEIRA**

O PAQUETE

**ITAPERUNA**

Esperado dosula 7 de Fevereiro

O Paquete

**ITAIPAVÁ**

Do norte em 10 de Fevereiro seguindo para o Sul.

Viagens rapidas, as mais esplendidas e confortaveis acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para fretes, passagens e outras informações, no escriptorio da casa

**Asseburg & Cia**

## BORO BORACICA

pomada que faz fechar as rachaduras nos bicos dos seios.

## CRUZ COUTINHO

PREVINE ao publico que suas pilulas n. 2, 1 e 3 já são conhecidas ha mais de 30 annos, e são vendidas em Camboriú pelo sr. Francisco Victor Garcia; na Penha pelo sr. Joaquim Simão; no Escalvados pelo sr. Antonio Marcelino da Costa que tambem vende as conhecidas pilulas n. 3.

## Officina de concertos

—DE—  
machina  
de  
costura



—E—  
machina  
—de—  
escrever

**Carlos Tavares**

emcarrega se de todo e qualquer concerto e limpeza em machinas de costura e de escrever de qualquer marca, garantindo perfeição.

## O TYPHO E A CRUZVALDINA

A Cruzvaldina è o melhor desinfectante que a Directoria Geral da Saude Publica recomenda para preservar o typho e para o tratamento do gado

## O peor inimigo dos microbios

Este preparado que rivalisa a creolina, tanto na qualidade como em preço, acha-se a vendá no

**Armazem do Povo**

—DE—

**Placido C. Pereira**

ALFAIATARIA

**„Central“**

—DE—

**Gazaniga & Laux**

Itajahy



Prevenimos ao publico que abrimos nesta cidade de uma bem montada Alfaiataria dispondo de pessoal habil, garantindo promptidão e perfeição na confecção dos trabalhos.

Modicidade nos preços

Rua Dr. Hercilio Luz  
Vis-a-vis ao Grande Hotel

VENDE-SE a rua 7 de Setembro, desta cidade, ao lado da Igreja Evangelica Lutherana, um excelente terreno com uma casa de madeira, de boa construção.

O terreno mede de frente 6 braças por 46 de fundos.

Tratar com o proprietario  
Antonio de Souza Cunha Junior

ALUGA-SE na fazenda, proximo ao Campo de demonstração, uma espaçosa casa de tijolos para familia. Trata-se com o proprietario.—«João Kracik».

ALUGA-SE a rua dr Hercilio Luz, uma espaçosa sala em excelente ponto para negocio ou escriptorio. Tratar na gerencia deste jornal.

ALUGA-SE a Rua Brusque uma excelente casa de moradia. Trata-se com o proprietario JOSE THADEU.

Gabinete Dentario

—DO—

DENTISTA

**Conrado Goeldner J.**

Itajahy

Rua Dr. Lauro Muller  
(proximo as Hotel Brazil)

Executa trabalhos pelos processos modernos, com perfeição.

E GRANDE PRESTEZA

—Colloca dentes pelo systema norte-americano.

Obturações da mesma cor e „nuance“ dos dentes

Trabalhos garantidos

Preços modicos

5

ALFAIATARIA  
**WERNER**

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO

—DE—

**MANOEL N. WERNER**

Rua Dr. Hercilio Luz

(Esquina da rua Victoria)

Vis-a-vis a loja de D. Olga Kersanach O proprietario desta antiga e acreditada alfaiataria communica a todos os seus amigos e freguezes que transferiu sua alfaiataria para a esquina da rua Victoria vis-a-vis a D. Olga Kersanach, onde espera merecer a mesma confiança que até então lhe foi dispensada:

Aprompta-se ternos sob medida de superior cassemira, desde 55\$ a 80\$, verdadeiro Smart, garante-se perfeição e gosto

Obras de sinta mediante ajuste

A tésta da officina e auxiliado por habéis alfaiates, acha-se o seu proprietario que pode, com presteza, pericia e

Preços modicos

FAZER QUALQUER TRABALHO

Itajahy

(5)

**Dr. Julio Renaux**

Advogado—Brusque

Accetta o patrocínio de todas as causas commerciaes, civies, orphanologicas e criminas, nesta comarca e nas comarcas vizinhas.

**PADARIA SANTOS**

Rua Dr Hercilio Luz

ITAJAHY

Pão de todas as qualidades, biscoitinhos para chá

ROSCAS DO BARÃO

Encarrega-se de qualquer encomenda para festas e casamentos.

Encontra-se diariamente o saboroso Pão de Rala. (5)

Casa Reis  
Itajahy

É nesta casa que deveis fazer vossas compras, pois é a que tem melhor sortimento de fazendas, armario, modas, novidades, perfumarias, chapéus etc.